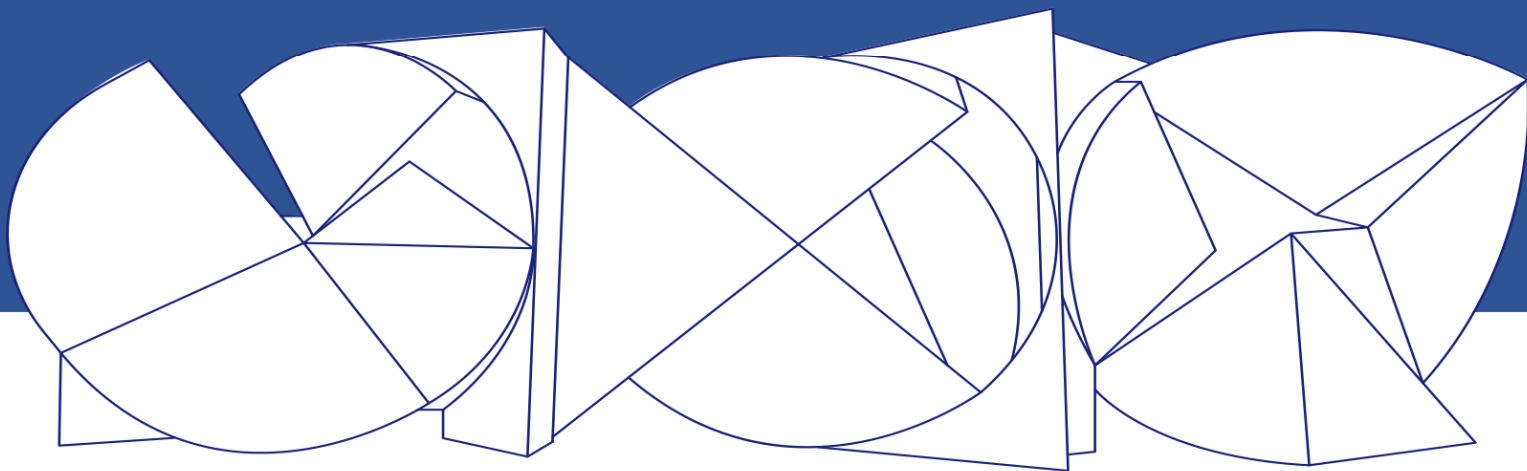


INFORMAÇÕES

TRIMESTRAIS (ITR) – 1T23

Em 31 de março de 2023 e Relatório de revisão
do auditor independente.



Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações trimestrais
Em 31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sumário

Composição do Conselho de Administração	03
Relatório do Auditor Independente sobre as informações trimestrais.....	04
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais.....	06
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente.....	07
Balancos patrimoniais	08
Demonstrações dos resultados.....	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Demonstrações dos valores adicionados	14
Notas explicativas às informações trimestrais	15

Composição do Conselho de Administração

Presidente

Milton Frasson

Membros:

Antonio Júlio Castiglioni Neto

Carlos Roberto de Albuquerque Sá

Cleyton Ricardo Batista

Gilsa Eva de Souza Costa

Gustavo Villaça Vargas Sampaio Braga

Mauro Antônio Gumiero Voltarelli

João Jorge Fadel Filho

Luis Felipe Vidal Arellano

Rodrigo Bezerra da Silva

Wagner Fajardo Pereira

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Companhia do Metropolitanos de São Paulo - Metrô
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da **Companhia do Metropolitanos de São Paulo - Metrô** ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a *IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com de acordo com a NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Delação premiada de ex-diretor da Companhia

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1., “Denúncias envolvendo o Metrô – Cartel do setor Metroferroviário e Empreiteiras (Operação Lava Jato)”, às demonstrações financeiras intermediárias, que apresentam informações atualizadas sobre as principais causas envolvendo a Companhia, bem como sobre a delação premiada de ex-diretor da Companhia celebrada com o Ministério Público Federal. Com base no estágio atual das causas judiciais e baseado no conhecimento dos assuntos pela Companhia, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras por não haver até o momento um processo formal pelo judiciário. Nossa opinião não está modificada em relação a esse tema.

Incerteza relevante sobre a continuidade operacional da Companhia

Conforme descrito nas Notas explicativas nº 1 e 25 às demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 283.202.000 durante o período findo em 31 de março de 2023 (R\$ 208.259.000 no período findo em 31 de março de 2022). Naquela data, o passivo circulante da Companhia, desconsiderando os ativos mantidos para venda, excedeu o ativo circulante em R\$ 560.689.000 (R\$ 434.861.000 em 31 de março de 2022), causado, principalmente, pelo registro no passivo circulante de fornecedores, adiantamento de clientes e remunerações e encargos a pagar no montante de R\$ 974.912.000 (R\$ 1.090.317.000 no mesmo período de 2022). Esses eventos e condições juntamente com outros assuntos descritos e mencionados nas notas explicativas de nº 1 e 26, podem indicar, em 31 de março de 2023, a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Adicionalmente, mesma com o fim da pandemia, a demanda de transporte continua a níveis inferiores ao apresentado pré-pandemia e continua a impactar na geração de receitas e caixa no curto prazo. Contudo, a administração e o acionista da Companhia veem estruturando um plano de negócios visando o alcance do equilíbrio econômico-financeiro, através de aportes de capital e subvenções financeiras, com intuito da manutenção do fluxo de caixa operacional da Companhia a curto e médio prazos. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração de Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR - da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2023.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2 SP023701/O-8

DocuSigned by:

Cleber de Araujo

37095C162BEC440...

Cleber de Araujo

Contador CRC nº 1 SP 213655/O-8

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações trimestrais
Em 31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais

Declaro, na qualidade de Diretor da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revii, discuti e concordei com as informações trimestrais da Companhia referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2023.

São Paulo, 11 de maio de 2023.

Antonio Júlio Castiglioni Neto
Diretor-Presidente

Alfredo Falchi Neto
Diretor de Assuntos Corporativos e Diretor Comercial em exercício

Paulo Menezes Figueiredo
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Milton Gioia Júnior
Diretor de Operações

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Planejamento

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações trimestrais
Em 31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Declaração dos diretores sobre o parecer do auditor independente

Declaro, na qualidade de Diretor da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revii, discuti e concordei com a opinião expressada no relatório dos auditores independentes, referente as informações trimestrais da Companhia referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2023.

São Paulo, 11 de maio de 2023

Antonio Júlio Castiglioni Neto
Diretor-Presidente

Alfredo Falchi Neto
Diretor de Assuntos Corporativos e Diretor Comercial em exercício

Paulo Menezes Figueiredo
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Milton Gioia Júnior
Diretor de Operações

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Planejamento

Companhia do Metropolitanano de São Paulo - Metrô

Balanços Patrimoniais

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ativo	Nota explicativa	31/03/2023	31/12/2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	130.897	362.566
Títulos e valores mobiliários		5.825	5.825
Contas a receber	4	177.666	149.344
Estoques	5	233.079	234.214
Tributos a recuperar		13.892	3.549
Outros ativos		25.364	26.049
		<u>586.723</u>	<u>781.547</u>
Ativos mantidos para venda	6	12.016	12.015
		<u>598.739</u>	<u>793.562</u>
Não circulante			
Contas a receber	4	7.722	8.241
Caixa restrito	7	33.173	27.567
Depósitos judiciais	8	242.757	250.972
Outros ativos		41.386	31.126
Investimentos		14.463	14.464
Imobilizado	9	38.141.217	37.702.973
Intangível	10	35.599	34.826
		<u>38.516.317</u>	<u>38.070.169</u>
Total do ativo		<u><u>39.115.056</u></u>	<u><u>38.863.731</u></u>

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Balanços Patrimoniais

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Passivo	Nota explicativa	31/03/2023	31/12/2022
Circulante			
Fornecedores	12	332.127	473.132
Debêntures	13	76.703	29.999
Impostos e contribuições a recolher	14	47.802	63.075
Remunerações e encargos a pagar	15	227.012	198.838
Adiantamento de clientes	16	415.774	418.346
Partes relacionadas	17	42.957	27.940
Outras contas e despesas a pagar		5.037	5.078
		<u>1.147.412</u>	<u>1.216.408</u>
Não circulante			
Debêntures	13	346.818	374.938
Impostos e contribuições a recolher	14	123.207	88.323
Remunerações e encargos a pagar	15	105	325
Adiantamento de clientes	16	142.551	143.953
Plano de previdência suplementar	18.2	9.319	9.196
Provisão para processos judiciais	19	1.521.389	1.501.750
Partes relacionadas	17	217.945	218.913
Outras contas e despesas a pagar		3.471	3.471
		<u>2.364.805</u>	<u>2.340.869</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	20.2	45.690.396	45.690.396
Adiantamento para futuro aumento de capital	20.2	579.587	-
Ações em tesouraria		(16)	(16)
Ajustes de avaliação patrimonial		152.858	152.858
Prejuízos acumulados		(10.819.986)	(10.536.784)
		<u>35.602.839</u>	<u>35.306.454</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>39.115.056</u>	<u>38.863.731</u>

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações de resultados
Em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Nota explicativa	31/03/2023	31/03/2022
Receita operacional líquida	21	541.849	482.997
Custo dos serviços prestados	22	(581.375)	(543.478)
Prejuízo bruto		(39.526)	(60.481)
Receitas (despesas) operacionais	22		
Despesas com vendas		(8.192)	(6.672)
Despesas gerais e administrativas		(232.566)	(217.636)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		3.627	72.803
		(237.131)	(151.505)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(276.657)	(211.986)
Resultado financeiro, líquido	23		
Receitas financeiras		10.281	5.831
Despesas financeiras		(27.427)	(2.413)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		731	309
		(16.415)	3.727
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(293.072)	(208.259)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		-	-
Diferidos	24	9.870	-
Prejuízo do período		(283.202)	(208.259)
Prejuízo do período por ação (em R\$)			
Básico - ON	25.1	(33,46)	(26,32)

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo do período	<u>(283.202)</u>	<u>(208.259)</u>
Total do resultado abrangente	<u>(283.202)</u>	<u>(208.259)</u>

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	43.307.459	-	(16)	78.116	(9.369.637)	34.015.922
Prejuízo do período	-	-	-	-	(208.259)	(208.259)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	555.130	-	-	-	555.130
Saldos em 31 de março de 2022	43.307.459	555.130	(16)	78.116	(9.577.896)	34.362.793
Saldos em 31 de dezembro de 2022	45.690.396	-	(16)	152.858	(10.536.784)	35.306.454
Prejuízo do período	-	-	-	-	(283.202)	(283.202)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	579.587	-	-	-	579.587
Saldos em 31 de março de 2023	45.690.396	579.587	(16)	152.858	(10.819.986)	35.602.839

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos fluxos de caixas

Em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31/03/2023	31/03/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(283.202)	(208.259)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	159.600	174.115
Resultado na venda de investimentos	-	(79.635)
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	4	6
Juros sobre debêntures	18.584	-
Impostos diferidos	(9.870)	-
Juros sobre passivo atuarial	123	1.853
Provisão e atualizações para contencioso judicial e administrativo, líquida	19.639	47.663
Constituição de perda de crédito esperada	14.268	9.830
Provisão para perda obsolescência de estoque, líquida	-	(197)
Resultado líquido ajustado	(80.854)	(54.624)
Varição nos ativos operacionais		
Contas a receber	(42.071)	(69.886)
Estoques	1.135	577
Tributos a recuperar	(10.343)	461
Depósitos judiciais	8.215	(21.547)
Outros ativos	(9.575)	(7.678)
Varição nos passivos operacionais		
Fornecedores	(141.005)	(24.859)
Remunerações e encargos a pagar	37.824	(51.187)
Impostos e contribuições a recolher	19.611	21.355
Adiantamento de clientes	(3.974)	(9.081)
Partes relacionadas	14.049	39.520
Outras contas e despesas a pagar	(41)	1.478
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(207.029)	(175.471)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(594.937)	(554.516)
Aquisição de intangível	(3.684)	(9.801)
Alienação de ativos	-	100.342
Caixa restrito	(5.606)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(604.227)	(463.975)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	579.587	555.130
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	579.587	555.130
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(231.669)	(84.316)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	362.566	197.483
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	130.897	113.167
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(231.669)	(84.316)

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos valores adicionados
Em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31/03/2023	31/03/2022
Receitas		
Receita de prestação de serviços e outras	557.849	498.152
Outras receitas	1.235	81.427
Constituição / (reversão) de perda de crédito esperada, líquida	<u>(14.267)</u>	<u>(9.756)</u>
	544.817	569.823
Insumos adquiridos de terceiros		
Matérias-primas consumidas		
Custos dos serviços prestados	(108.391)	(96.388)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(95.984)	(110.971)
Perdas com ativos	<u>(328)</u>	<u>(42)</u>
	(204.703)	(207.401)
Valor adicionado bruto	340.114	362.422
Depreciação e amortização	<u>(159.600)</u>	<u>(174.115)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	180.514	188.307
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>11.678</u>	<u>6.687</u>
	11.678	6.687
Valor adicionado total a distribuir	192.192	194.994
Empregados		
Remuneração Direta	277.860	240.275
Benefícios	80.464	67.919
F.G.T.S.	23.709	21.307
Outros	<u>16.342</u>	<u>22.750</u>
	398.375	352.251
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	45.453	41.611
Estaduais	-	67
Municipais	<u>1.030</u>	<u>3.894</u>
	46.483	45.572
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações monetárias	27.120	283
Aluguéis	<u>3.416</u>	<u>5.147</u>
	30.536	5.430
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do período	<u>(283.202)</u>	<u>(208.259)</u>
	(283.202)	(208.259)
Valor adicionado total distribuído	192.192	194.993

1 Contexto operacional

A Companhia do Metropolitano de São Paulo (“Companhia” ou “Metrô”), é uma empresa pública com sede social em São Paulo – SP na Rua Boa Vista, nº 175, Bloco B, 7º andar, que tem como acionista controlador o Governo do Estado de São Paulo - GESP, com 97,60% das ações ordinárias. A Companhia obteve em 6 de janeiro de 2023, o registro de Companhia Aberta - Categoria B, de acordo com a Resolução Nº 80 da Comissão de Valores Mobiliários “CVM”. Nesta condição, a Companhia está autorizada apenas a emitir títulos de valores mobiliários, não podendo negociar suas ações em Bolsa de Valores.

A Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, órgão do GESP, é responsável pelo planejamento e execução da política de transporte urbano de passageiros da região metropolitana de São Paulo. A Companhia tem por objeto social, essencialmente:

- Operação comercial de prestação de serviço de transporte metroviário de passageiros;
- Planejamento de redes metroviárias e de transportes para a região metropolitana de São Paulo – RMSP;
- A construção e implementação de novos empreendimentos e sistemas metroferroviários;
- A exploração comercial de negócios adjacentes através dos espaços e ativos metroviários;
- Prestação de serviços e consultoria especializada em tecnologia.

O Metrô possui atualmente 4 (quatro) linhas comerciais em operação na cidade de São Paulo, sendo a Linha 1 – Azul (Jabaquara - Tucuruvi), Linha 2 – Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), Linha 3 – Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda) e Linha 15 – Prata (Vila Prudente – Jardim Colonial). Estas linhas operam de forma integradas e, conjuntamente, cobrem 71,4 quilômetros de extensão (não auditado) e transportaram a média de 2,69 milhões de passageiros (não auditado) nos dias úteis do 1º trimestre de 2023.

As principais obras em execução são: a extensão da Linha 2 – Verde (trecho Orfanato – Penha), a extensão da Linha 15 – Prata (trecho Ipiranga – Jacu-Pêssego incluindo Pátio Ragueb Chohfi) e a Linha 17 – Ouro (trecho Jd. Aeroporto – Congonhas – Morumbi (CPTM) e Pátio Água Espraiada), no sistema de transporte em mon trilhos.

Linha 4 – Amarela: encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaQuatro, o trecho Vila Sônia – Luz pelo prazo de 30 anos, com previsão de término em 21 de junho de 2040. A Linha 4 – Amarela faz integração com a Linha 1 – Azul na Estação Luz, com a Linha 2 – Verde na estação Paulista e com Linha 3 – Vermelha na estação República.

Linha 5 – Lilás: encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaMobilidade, o trecho Capão Redondo – Chácara Klabin pelo prazo de 20 anos, com término em 4 de agosto de 2038. A Linha 5 – Lilás faz integração com a Linha 1 – Azul na Estação Santa Cruz e com a Linha 2 – Verde na estação Chácara Klabin, e fará integração com a futura Linha 17 – Ouro (sistema mon trilho) na estação Campo Belo.

Linha 6 – Laranja: neste modelo, tanto a construção quanto a operação foram concedidas à iniciativa privada pelo GESP. O projeto prevê a ligação entre o bairro de Vila Brasilândia e a estação São Joaquim, já existente na Linha 1 – Azul. O prazo de concessão será de 19 anos após a conclusão das obras.

Entre os principais eventos ocorridos no período de três meses findos em 31 de março de 2023, destacamos:

i) Apoio as linhas concedidas

Durante o período findo no 1º trimestre de 2023, o Governo do Estado de São Paulo – GESP aportou recursos financeiros, por meio da Lei nº 17.614 de 26/12/2022, no montante de R\$ 118.928 (R\$ 68.829 em 31 de

março de 2022), como apoio às Parcerias Público-Privadas - PPP, a fim de cobrir os montantes de perdas financeiras geradas devido ao impacto das concessões no sistema de arrecadação.

ii) Impactos financeiros gerados pela pandemia da COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde “OMS” declarou situação de pandemia mundial em decorrência da velocidade de propagação da contaminação pelo novo coronavírus (“COVID-19”), causando forte impacto financeiro na Companhia em razão da redução do volume de passageiros transportados, afetando diretamente as receitas tarifária e assessoria.

Apesar dos anos de 2020 e 2021 terem sido os mais impactados, ainda se observa redução na quantidade de passageiros transportados, uma vez que as mudanças nos hábitos de vida, tais como: a adoção do modelo híbrido de trabalho, a migração para o modelo virtual de aprendizagem e o crescimento do uso do transporte individual foram incorporadas por uma parcela da população.

No trimestre findo em 31 de março de 2023, observa-se uma recuperação gradual do volume de passageiros transportados. A receita operacional líquida foi de R\$ 542 milhões, aumento de 12,18% comparado ao 1º trimestre de 2022, que alcançou R\$ 483 milhões, e menor em 20% quando comparado com o 1º trimestre de 2019 (período pré-pandemia), que alcançou R\$ 677 milhões.

Para fazer frente ao atual cenário, a Companhia executou medidas com vistas a promover o equilíbrio econômico-financeiro, das quais se destacam:

- Atuação com foco no corte de despesas e na renegociação de contratos de determinados serviços;
- Intensificação das ações que visam o incremento de receitas não tarifárias;
- Plano de Demissão Incentivada (PDI), cuja execução já foi iniciada em 2022 e deve ocorrer ao longo de 2023, com estimativa de redução do quadro de colaboradores em até 10%;
- Captação de recursos financeiros por meio de emissão de debêntures, conforme nota explicativa nº 13.

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 548.673 (R\$ 422.846 em 31 de dezembro de 2022), apurou prejuízo de R\$ 283.202 e fluxo de caixa operacional negativo de R\$ 207.029. Em 31 de março de 2022, o prejuízo apurado foi de R\$ 208.259 e fluxo de caixa operacional negativo em R\$ 175.471.

Denúncias envolvendo o Metrô – Cartel do setor Metroferroviário e Empreiteiras (Operação Lava Jato)

i) Cartel do setor Metroferroviário:

Em 2013, a Procuradoria Geral do Estado, o Metrô e a CPTM propuseram ação judicial contra seis empresas em busca de indenizações decorrentes da prática de cartel na aquisição de trens e sistemas, baseados no acordo de leniência feito pela empresa Siemens junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

O acordo mencionava uma atuação das empresas do setor metroferroviário no mundo, para coordenadamente burlarem a competitividade de mercado, entre 1998 e 2009, e dentre os atingidos foram citados os contratos de aquisição de trens da CPTM para a Linha 5 - Lilás e um contrato do Metrô para fornecimento de sistema para a Linha 2 - Verde.

A referida ação está em fase inicial, aguardando as citações de todas as empresas demandadas para apresentação de respostas.

Em 10 de julho de 2019, foi proferida decisão pelo CADE condenando empresas pela formação de cartel e apresentados recursos em face da decisão proferida. Houve interposição de recursos de Embargos de Declaração com efeito suspensivo; após análise os recursos foram rejeitados parcialmente. Em 22 de dezembro de 2020 houve o trânsito em julgado do caso perante o CADE.

Em 17 de março de 2023 fora prolatado despacho pela Corregedoria do CADE para informar que o registro da inscrição da sanção aplicada à empresa ALSTOM Brasil Energia e Transporte Ltda., foi suspensa conforme decisão proferida no seio do processo judicial n. 1050563-97.2020.4.01.3400 (TRF 1 Região).

Diante do curso do processo, a Companhia analisa eventuais reflexos e perdas em seu patrimônio líquido no exercício findo em 31 de março de 2023, sendo que há expectativa de êxito à Companhia para ressarcimento dos eventuais prejuízos decorrentes da conduta das empresas envolvidas, uma vez que os contratos tidos por irregulares estão incluídos na ação judicial supracitada.

ii) Cartel de Empreiteiras – Operação Lava Jato:

Em 2017, o CADE instaurou processo administrativo para apurar a formação de cartel por empreiteiras que atuaram em licitações públicas, incluindo obras de metrô em sete Estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul) e no Distrito Federal.

A apuração tramita perante autarquia federal e se vale de informações obtidas por meio de acordo de leniência firmado junto àquele Conselho pela construtora Camargo Corrêa e pelo Ministério Público Federal – MPF, tendo a investigação recebido contribuições de desdobramentos da 23ª fase da Operação Lava Jato.

O suposto esquema envolvia cinco empresas principais (“G-5”): Construções e Comércio Camargo Correa S.A.; Construtora Andrade Gutierrez S.A.; Construtora Norberto Odebrecht S.A.; Construtora OAS S.A.; Construtora Queiroz Galvão S.A com autorização para operar o equipamento “Shield”, comumente conhecido como “Tatuzão”, utilizado para projetos de construção de túneis metroviários, entre 1998 e 2014. Tais empresas teriam se organizado para se tornarem vencedoras de certames licitatórios, evitando descontos nas licitações e burlando a competitividade, com suposto envolvimento de agentes públicos. O relato dos signatários do Acordo de Leniência indica a concretização de acordos anticompetitivos para as obras das linhas 2 – Verde (Concorrência nº 40208212) e 5 - Lilás do Metrô (Concorrência nº 41428212).

Há uma ação de improbidade administrativa proposta pelo Ministério Público Estadual, em 2011, que foi julgada procedente em 1º grau e confirmada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Ainda são cabíveis recursos pelas empresas. A condenação imposta às contratadas das obras civis da Linha 5 – Lilás, ainda não transitada em julgado, foi no percentual de 17% do valor de cada contrato.

Em janeiro de 2021, a Companhia do Metrô, deu início a um cumprimento provisório do julgado em face das empresas Construtora Andrade Gutierrez S.A., Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., Construtora Norberto Odebrecht Brasil S.A; Construtora Queiroz Galvão S.A. e Construtora OAS Ltda., no valor de R\$ 1.502.903, conforme condenação do julgado. A execução, contudo, foi suspensa em 10 de fevereiro de 2021 por decisão do Superior Tribunal de Justiça, não houve atualizações materiais deste a citada data. No estágio atual aguarda-se o julgamento dos recursos interpostos pelas empreiteiras no Superior Tribunal de Justiça e no Supremo Tribunal Federal.

iii) Impactos decorrentes de delação premiada – Operação Lava Jato

Durante o terceiro trimestre de 2019, a Companhia tomou conhecimento de que o ex-diretor Sérgio Correia Brasil, firmou acordo de delação premiada junto à Justiça Federal na operação Lava Jato para prestar esclarecimentos sobre fatos ocorridos durante os períodos de licitação e construção das linhas 2 - Verde, 5 - Lilás e 6 - Laranja. Segundo o delator, os episódios envolvendo o pagamento de propina teriam ocorrido entre

2004 e 2014. Embora Sérgio Correia Brasil tenha negociado o pagamento de aproximadamente R\$ 6.600 a título de ressarcimento aos cofres públicos, devido ao fato de o processo tramitar em segredo de justiça, a Companhia ainda não possui elementos materiais que possam ser utilizados como base para qualquer avaliação sobre os impactos decorrentes de eventuais perdas a serem refletidas nas Informações trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2023.

Houve discussão sobre a competência entre a Justiça Federal e a Justiça Estadual para julgar as ações penais nº 0107992-40.2018.8.26.0050 e 0033961-49.2018.8.26.0050 que tramitavam na esfera Estadual, nas quais o Sr. Sérgio Correa Brasil é réu, tendo sido declarada a competência da Justiça Federal.

O processo nº 0005803-30.2017.4.03.6181, em curso perante a 3ª Vara Criminal Federal, originado por denúncia do Ministério Público Federal contra 14 (quatorze) réus, entre eles o Sr. Sergio Correa Brasil, tendo por objeto suposta prática de ilícitos de corrupção passiva e ativa, e do qual contam acordos de colaboração premiada dos réus e respectivos documentos comprobatórios das práticas ilícitas, encontra-se na fase de instrução, ainda sem decisão de 1ª instância, e que estava em curso em segredo de justiça, teve o sigilo dos autos transferido para os documentos, tendo sido concedida vista de algumas peças processuais. A Companhia do Metrô teve acesso as peças processuais consistentes em respostas dos acusados à denúncia, despachos judiciais, pronunciamentos do Ministério Público Federal, habeas corpus impetrados por alguns dos réus e respectivos julgamentos, mas não lhe foi dado conhecer o Acordo de Colaboração Premiada de seu ex-empregado, nem de seus Anexos, e nem mesmo dos outros réus.

Há uma ação de improbidade administrativa ajuizada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, contra Sergio Correa Brasil, Gilmar Alves Tavares e AVBS Consultoria e Representação – Eireli, processo nº 1037523-40.2018.8.26.0053, 9ª Vara da Fazenda Pública, que tem origem na colaboração feita pelos representantes da empresa Camargo Correa, perante o Ministério Público Estadual, acerca do conluio havido entre as empresas que participaram da licitação para as obras civis da Linha 5 – Lilás (Concorrência nº 41428212). O valor da ação é de R\$ 336.916, com determinação de bloqueio de bens dos réus da ação. O pedido da ação foi julgado procedente, condenando os réus ao pagamento de multa civil equivalente ao acréscimo patrimonial de R\$ 2.500.000,00, bem como condenando de forma solidária ao ressarcimento integral do dano material causado, de R\$ 326.915.754,40. Atualmente os autos encontram-se aguardando julgamento de Recurso de Apelação.

A alta Administração reforça constantemente junto aos colaboradores, clientes e fornecedores seu compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance* e vem tomando medidas internas para que haja o reforço de ações que tenham condições de mitigar atos de improbidade ou contrários às regras de governança estabelecidas pela Companhia.

2 Apresentação das informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade, base de preparação e apresentação

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com a norma NBC TG 21 (R4) (demonstração intermediária) e são apresentadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de maio de 2023.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



As informações trimestrais da Companhia foram elaboradas com base no Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação e estão expressas em milhares de Reais, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- Títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A demonstração do valor adicionado – DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com a NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

As informações trimestrais – ITR aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de mensuração de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e bancos - custeio	10.210	9.008
Caixa e bancos - investimento	13.803	7.085
Total de caixa e bancos	24.013	16.093
Aplicações financeiras - liquidez imediata		
Aplicações - custeio	78.416	160.443
Aplicações - investimento	28.468	186.030
Total de aplicações financeiras - liquidez imediata	106.884	346.473
Total de custeio	88.626	169.451
Total de investimento	42.271	193.115
Total de caixa e equivalentes de caixa	130.897	362.566

De acordo com o Decreto Estadual nº 60.244/14, as aplicações financeiras da Companhia são administradas pela corretora de valores do SIAFEM ligada à Secretaria da Fazenda – SEFAZ. O perfil de aplicação está voltado a títulos de baixo risco e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Parte menor é alocada em fundos de investimento de curto prazo administrados pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal. A totalidade dos valores classificados como caixa e equivalentes de caixa é denominada em moeda nacional.

Em 31 de março de 2023, a remuneração média é de 93,85% do CDI. (97,31% em 31 de dezembro de 2022).

4 Contas a receber

4.1 Contas a receber, líquidos

	31/03/2023	31/12/2022
Terceiros	350.243	319.978
Partes relacionadas		
Transporte de passageiros - GESP ^(a)	108.788	97.406
Outros ^(b)	7.925	7.501
	466.956	424.885
Perda de crédito esperada	(281.568)	(267.300)
Total do contas a receber, líquido	185.388	157.585
Total - circulante	177.666	149.344
Total - não circulante	7.722	8.241

(a) GESP e Metrô reafirmaram, em 20 de julho de 2022, um Termo de Acordo visando à recomposição da receita tarifária, decorrente da diferença entre a remuneração contratual paga às concessionárias privadas e a venda de direito de viagem do sistema metroferroviário (tarifa pública). O saldo inclui também os valores referentes a gratuidades legalmente concedidos aos passageiros.

(b) Em 31 de março de 2023 inclui o montante de R\$ 317 (R\$ 1.167 em 31 de dezembro de 2022) referente a valores a receber pela Companhia pela cessão de profissionais pertencentes ao seu quadro às outras empresas ligadas à administração do GESP.

4.2 Contas a receber vencidos e a vencer

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de estimativa para perda de crédito, é como segue:

	31/03/2023			31/12/2022		
	Saldo	Estimativa de perda	Saldo líquido	Saldo	Estimativa de perda	Saldo líquido
Circulante e não circulante						
A vencer	173.932	(9.992)	163.940	139.753	(5.307)	134.446
Vencidos até 30 dias	5.621	(1.960)	3.661	7.953	(2.710)	5.243
Vencidos de 31 até 60 dias	3.616	(1.436)	2.180	6.383	(2.942)	3.441
Vencidos de 61 até 90 dias	3.452	(1.650)	1.802	4.836	(2.156)	2.680
Vencidos de 91 até 180 dias	15.766	(7.307)	8.459	13.486	(5.934)	7.552
Vencidos de 181 até 360 dias	22.485	(17.139)	5.346	18.387	(14.164)	4.223
Vencidos superiores a 360 dias	242.084	(242.084)	-	234.087	(234.087)	-
Total	466.956	(281.568)	185.388	424.885	(267.300)	157.585
Total - circulante	459.234	(281.568)	177.666	416.644	(267.300)	149.344
Total - não circulante	7.722	-	7.722	8.241	-	8.241

4.3 Movimentação da perda de crédito esperada

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31/03/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	(267.300)	(247.317)
(Adições) / reversões	(14.268)	(24.812)
Créditos baixados definitivamente da posição	-	4.829
Total	(281.568)	(267.300)

5 Estoques

	31/03/2023	31/12/2022
Materiais de uso comum e administrativo	6.541	6.853
Materiais de reposição	162.727	164.480
Materiais de consumo geral e manutenção	36.778	36.018
Materiais em poder de terceiros ^(a)	30.489	30.310
Outros	620	629
(-) Materiais obsoletos	(4.076)	(4.076)
Total	233.079	234.214

^(a) Trata-se de materiais enviados para terceiros a título de empréstimos, reparos, beneficiamentos e testes. Deste total, o montante de R\$ 28.680 encontra-se em poder da Via Mobilidade para a operacionalização da Linha 5 – Lilás.

5.1 Movimentação da provisão de materiais obsoletos

	31/03/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	(4.076)	(4.298)
Adições	-	(1.693)
Reversões	-	1.915
Total	(4.076)	(4.076)

A Companhia não possui itens de estoque oferecidos em penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

6 Ativos mantidos para venda

	31/03/2023	31/12/2022
Ativos mantidos para venda - saldo inicial	12.015	22.982
Adições	1	32.664
Baixas	-	(43.631)
Total	12.016	12.015

7 Caixa restrito

O caixa restrito é composto por montantes depositados em conta bancária específica e sua respectiva remuneração do período, são destinados exclusivamente à garantia aos debenturistas da Companhia, e desta forma, possuem restrição de uso, conforme nota explicativa nº 13.

Em 31 de março de 2023, o montante de caixa restrito é de R\$ 33.173 (R\$ 27.567 em 31 de dezembro de 2022).

8 Depósitos judiciais

	31/03/2023	31/12/2022
Trabalhistas	52.656	53.236
Cíveis	112.189	119.416
Tributários e previdenciários	77.912	77.944
Outros depósitos	-	376
Total	242.757	250.972

Os valores são compostos por depósitos judiciais, depósitos recursais e bloqueios, relativos a ações trabalhistas, cíveis e tributárias, realizados para garantir a execução de tais ações.

A Companhia possui apólice de seguro fiança com o objetivo de oferecer garantias a processos judiciais, conforme demonstrado na nota explicativa nº 27 – Cobertura de seguros. Em 31 de março de 2023, o montante de garantias oferecidas sob a cobertura da apólice é de R\$ 155.602.

9 Imobilizado

9.1 Composição

	Taxa anual ponderada de depreciação	31/12/2022	Adições ^(c)	Baixas	Transferências	31/03/2023
Custo						
Obras civis ^(a)		21.346.638	41.936	(165)	-	21.388.409
Sistemas ^(b)		12.396.747	8.180	-	21.736	12.426.663
Terrenos		3.266.978	18.753	-	-	3.285.731
Obras em andamento		7.152.041	516.617	-	(9.844)	7.658.814
Adiantamentos		413.155	9.451	-	(11.892)	410.714
Total		44.575.559	594.937	(165)	-	45.170.331
Depreciação						
Obras civis ^(a)	1,25%	(3.504.223)	(52.927)	161	-	(3.556.989)
Sistemas ^(b)	2,90%	(3.368.363)	(103.762)	-	-	(3.472.125)
Total		(6.872.586)	(156.689)	161	-	(7.029.114)
Total imobilizado		37.702.973	438.248	(4)	-	38.141.217

^(a) Inclui edifícios, estações, túneis, elevados, terminais, instalações, equipamentos e outras estruturas.

^(b) Inclui material rodante (trens) e sistemas de vias auxiliares.

^(c) As principais adições no período ocorreram nas linhas: 2 – Verde, de R\$ 356.237 e 15 – Prata, de R\$ 105.050.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Taxa anual ponderada de depreciação	31/12/2021	Adições ^(d)	Baixas	Transferências	31/03/2022
Custo						
Obras civis ^(a)		20.417.868	12.625	(194)	103.308	20.533.607
Sistemas ^(b)		11.933.636	-	-	-	11.933.636
Terrenos		3.031.722	147.462	(1.728)	-	3.177.456
Obras em andamento ^(c)		6.537.284	376.858	-	(94.185)	6.819.957
Adiantamentos		384.633	17.571	-	(9.123)	393.081
Total		42.305.143	554.516	(1.922)	-	42.857.737
Depreciação						
Obras civis ^(a)	1,25%	(3.187.301)	(76.192)	189	-	(3.263.304)
Sistemas ^(b)	2,90%	(2.969.400)	(92.068)	-	-	(3.061.468)
Total		(6.156.701)	(168.260)	189	-	(6.324.772)
Total imobilizado		36.148.442	386.256	(1.733)	-	36.532.965

(a) Inclui edifícios, estações, túneis, elevados, terminais, instalações, equipamentos e outras estruturas.

(b) Inclui material rodante (trens) e sistemas de vias auxiliares.

(c) A principal movimentação em transferências no período ocorreu na Linha 15 – Prata, de R\$ 84.285

(d) As principais adições no período ocorreram nas linhas: 2 – Verde, de R\$ 286.758 e 15 – Prata, de R\$ 121.029.

9.2 Ativos sob concessão

A Companhia, conjuntamente com o acionista controlador – GESP, pode avaliar eventuais oportunidades de concessão de parte de sua operação de transporte à iniciativa privada.

O poder concedente é o GESP (responsável pela contrapartida no recebimento da outorga pela concessionária) enquanto o Metrô figura como interveniente, e, findo o período de concessão, conforme previsão contratual, a operação comercial é retomada para a Companhia, sendo utilizados os mesmos ativos de infraestrutura já registrados nas Demonstrações Financeiras como “ativos sob concessão”.

No período findo em 31 de março de 2023, os ativos imobilizados sob concessão são demonstrados a seguir:

	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo de aquisição		31/03/2023
		Linha 4	Linha 5	
Custo				
Obras civis ^(a)		4.256.304	8.189.797	12.446.101
Sistemas ^(b)		1.471.965	2.580.373	4.052.338
Terrenos		217.858	838.671	1.056.529
Obras em Andamento		208.516	-	208.516
Total		6.154.643	11.608.841	17.763.484
Depreciação				
Obras civis ^(a)	1,25%	(501.544)	(559.301)	(1.060.845)
Sistemas ^(b)	2,90%	(321.737)	(365.710)	(687.447)
Total		(823.281)	(925.011)	(1.748.292)
Total do imobilizado sob concessão		5.331.362	10.683.830	16.015.192

(a) Inclui edifícios, estações, túneis, elevados, terminais, outras estruturas, instalações e equipamentos.

(b) Inclui material rodante (trens), sistemas de vias auxiliares.

10 Intangível

10.1 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Taxa média ponderada	Saldo em 31/12/2022	Adições	Saldo em 31/03/2023
Softwares	20% a.a.			
Custo de Aquisição		145.618	3.684	149.302
Amortização		(110.792)	(2.911)	(113.703)
Total do intangível		34.826	773	35.599

11 Remuneração dos administradores

Os critérios para todas as remunerações atribuídas pela companhia a seus dirigentes são estabelecidos de acordo com plano de cargos e salários, de benefícios e por legislação específica.

Para o período findo em 31 de março de 2023 e 2022, os totais de remuneração (salários, honorários, gratificações, adicionais, férias e 13º salário), participação nos resultados, encargos sociais, benefícios (assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação e seguro de vida) e previdência suplementar dos administradores, remuneração dos Conselhos e do Comitê de Auditoria são apresentados a seguir:

	31/03/2023	31/03/2022
Administradores		
Remuneração	787	709
Participação nos resultados - PPR	-	59
Encargos sociais	132	133
Benefícios	88	72
Previdência suplementar	19	13
Total	1.026	986
Conselhos e Comitê de Auditoria	485	401
Total no período	1.511	1.387
Número de Membros (ao fim do período)		
Conselho de Administração	10	11
Conselho Fiscal - efetivos	5	5
Comitê de Auditoria Estatutária	4	4
Diretoria Executiva	5	6

O maior honorário atribuído a dirigente em 31 de março de 2023, em consonância a Lei nº 8.852/94, corresponde a R\$ 32.908,97 para diretor estatutário (parecer do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC nº 001/2019) e a R\$ 37.187,84 para diretor não estatutário. Em 31 de março de 2022, o maior honorário atribuído para diretor estatutário é de R\$ 21.939,31 e para diretor não estatutário é de R\$ 33.126,53.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



12 Fornecedores

	31/03/2023	31/12/2022
Terceiros nacionais		
Fornecedores de sistemas	157.501	177.625
Prestação de serviços	108.903	95.722
Empreiteiras - obras civis	15.313	132.806
Outros	35.281	51.423
Energia elétrica	15.090	6.750
Fornecedores nacionais	332.088	464.326
Fornecedores internacionais	39	8.806
Total	332.127	473.132

13 Debêntures

Vencimento	Taxa de juros a.a.	31/12/2022						31/03/2023				
		Circulante	Não circulante	Total	Juros incorridos	Amortização de custos	Juros pagos	Pagamento de principal	Circulante	Não circulante	Total	
Debêntures	04/2027	CDI + 4,5%	29.999	374.938	404.937	18.133	451	-	-	76.703	346.818	423.521
			29.999	374.938	404.937	18.133	451	-	-	76.703	346.818	423.521

13.1 Debêntures

Em 25 de abril de 2022, a Companhia concluiu a 2ª emissão pública por meio da emissão de 400 mil debêntures, não conversíveis em ações, de valor unitário R\$ 1 mil, com o objetivo de garantir o nível de liquidez de suas atividades operacionais. O montante total captado foi de R\$ 400.000 a taxa de juros correspondente à remuneração de 4,50% a.a. + CDI., com vencimento em 25 de abril de 2027. Os custos de emissão totalizaram R\$ 9.021 e são amortizados pelo método da taxa efetiva ao longo do período de vigência da operação.

A emissão conta com garantia de cessão fiduciária do fluxo de venda de bilhetes unitários (QR Code), sendo que o valor mínimo para fazer frente aos pagamentos dos juros remuneratórios são mantidos em caixa restrito. Em 31 de março de 2023, a Companhia possui o montante de R\$ 33.173 mantido como caixa restrito, conforme nota explicativa nº 7.

As debêntures possuem cláusula de vencimento antecipado relacionada a manutenção da capacidade de pagamento da Companhia, e relacionado ao montante de empréstimo contraído ("índice financeiro"), o qual não deve ser superior ao limite de dívida bruta de R\$ 700.000, sendo considerado no montante os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, incluídas as debêntures e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativo de dívidas. Em 31 de março de 2023, a Companhia possui endividamento inferior ao limite estabelecido.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



13.2 Cronograma de vencimento

O cronograma de vencimento das debêntures, líquido dos custos de emissão, é apresentado abaixo:

	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Debêntures	48.583	112.481	112.481	112.481	37.495	423.521
Total	48.583	112.481	112.481	112.481	37.495	423.521

14 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2023	31/12/2022
Circulante		
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	18.681	36.921
PIS e Cofins - sobre receitas não tarifárias e importação	18.658	19.199
PIS, COFINS e CSLL - retenção da contratação de serviços	5.099	2.217
Contribuição previdenciária sobre receita bruta - CPRB	3.682	3.261
Parcelamentos tributários	934	934
Outros impostos e contribuições ^(a)	748	543
Total	47.802	63.075
Não circulante		
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU ^(b)	122.561	87.461
Parcelamentos tributários	646	862
Total	123.207	88.323
Total geral	171.009	151.398

^(a) Inclui valores a recolher relativos a ISS, ICMS e CIDE.

^(b) No período findo em 31 de março de 2023, a Companhia possui decisões liminares proferidas pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que suspenderam o recolhimento de IPTU de imóveis sob sua titularidade. Tal decisão se ampara no fato da Companhia prestar serviço de utilidade pública, o que permite a suspensão da exigibilidade do tributo. Entretanto, por se tratar de decisão liminar, a Companhia continua registrando os valores devidos como passivo até que a decisão seja transitada em julgado.

15 Remunerações e encargos a pagar

	31/03/2023	31/12/2022
Férias	130.025	136.120
Encargos sociais	55.972	55.107
13º salário	22.224	-
Parcelamentos previdenciários	8.465	367
Salários a pagar	4.347	328
Programa de demissão voluntária - PDV	3.052	4.546
Outros valores a pagar ^(a)	3.032	2.695
	227.117	199.163
Total - circulante	227.012	198.838
Total - não circulante	105	325
Total de remunerações e encargos a pagar	227.117	199.163

^(a) Inclui: Verbas rescisórias e pensões judiciais.

15.1 Plano de desligamento incentivado

A Companhia possui um Programa de Desligamento Incentivado – PDI cujo período de adesão inicial dos colaboradores iniciou em 13 de dezembro de 2021 e se encerrou em 14 de janeiro de 2022. Ao final do exercício de 2022, a Companhia promoveu a prorrogação do prazo de desligamento por mais 12 meses, sendo então projetado para conclusão até dezembro de 2023.

A Companhia desligou ao longo do programa 366 colaboradores, e estima que para concluir o desligamento dos 388 colaboradores restantes, irá incorrer em custos estimados de R\$ 115.768 ao longo de 2023.

16 Adiantamento de clientes

	31/03/2023	31/12/2022
Circulante		
Créditos em poder do passageiro ^(a)	410.778	413.026
Locações a apropriar	739	1.062
Centros comerciais	3.898	3.898
Outros	359	360
Total	415.774	418.346
Não circulante		
Centros comerciais	132.865	134.175
Outros	9.686	9.778
Total	142.551	143.953
Total geral	558.325	562.299

^(a) Créditos em poder do passageiro são compostos pelos bilhetes: Único, Edmonson, Bom e Top. Os créditos adquiridos pelos passageiros não estão sujeitos a um período limite para sua utilização.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



17 Transações com partes relacionadas

		31/03/2023			31/12/2022		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Partes relacionadas	Natureza da principal operação						
Ativos							
GESP	C/R - Serviços de transporte ^(a)	108.788	-	108.788	97.406	-	97.406
Metrus - Instituto	C/R - Parcelamento dep. Judicial ^(b)	-	39.277	39.277	-	30.867	30.867
Outros	C/R - Diversos ^(c)	7.925	-	7.925	7.501	-	7.501
		116.713	39.277	155.990	104.907	30.867	135.774
Passivos							
CBTU	C/P - Convênios ^(d)	(3.874)	(217.945)	(221.819)	(3.874)	(218.914)	(222.788)
Metrus - Instituto	C/P - Previdência e saúde ^(e)	(39.083)	-	(39.083)	(24.066)	-	(24.066)
		(42.957)	(217.945)	(260.902)	(27.940)	(218.914)	(246.854)
Patrimônio líquido							
GESP	C/S - Afac ^(f)	-	-	(579.587)	-	-	-
GESP	C/S - Integralização de capital ^(g)	-	-	-	-	-	(2.382.937)
		-	-	(579.587)	-	-	(2.382.937)

		31/03/2023	31/03/2022
Resultado	Natureza		
GESP	Receita tarifária - apoio a PPP ^(h)	209.956	105.414
GESP	Receita com gratuidades ⁽ⁱ⁾	90.420	321.448
GESP	Receita de alienação de imóvel ^(j)	-	31.187
CBTU	C/P - Convênios ^(d)	969	969
Metrus - Instituto	C/P - Previdência e saúde ^(e)	(56.057)	(51.309)
Administração	Despesas com folha ^(k)	(1.511)	(1.387)
Total		243.777	406.322

- (a) Montantes a receber do Governo do Estado de São Paulo referentes a ressarcimentos da operação de transporte de passageiros, conforme nota explicativa nº 4.1. O saldo inclui também os valores referentes a gratuidades legalmente concedidos aos passageiros.
- (b) Refere-se ao valor de principal pago pela Companhia ao Metrus em decorrência de acordo de ressarcimento do depósito judicial realizado no âmbito do processo movido pela EMTEL.
- (c) Conforme demonstrado na nota 4.1 (a) Contas a receber, líquidos, refere-se a ressarcimento pela cessão de profissionais pertencentes ao seu quadro às outras empresas ligadas à administração do GESP. Inclui também notas de débito referente a serviços diversos prestados pela Companhia a empresas ligadas.
- (d) O saldo do passivo corresponde ao montante a apropriar ao resultado da subvenção para investimento recebida da CBTU.
- (e) O saldo do passivo ao Metrus – Instituto de Seguridade Social, referente à contribuição da patrocinadora sobre os planos de previdência privada (Plano I e Plano II) e assistência médica de seus empregados.
- (f) Refere-se ao adiantamento para futuro aumento de capital realizado pelo GESP.
- (g) Refere-se ao aporte de capital social realizado pelo GESP.
- (h) Refere-se a parcela da receita tarifária que é ressarcida pelo GESP, em virtude do modelo de apoio às Parcerias Público-Privadas - PPP, a fim de cobrir os montantes de perdas financeiras geradas devido ao impacto das concessões no sistema de arrecadação.
- (i) Reconhecimento de receita proveniente do transporte de passageiros com benefício de gratuidade conforme nota explicativa nº 21.
- (j) Refere-se a alienação de imóveis ao GESP localizados na região metropolitana de São Paulo.
- (k) Trata-se de valor pago a título de honorários de Diretoria Executiva, Conselhos e Comitê.

18 Planos de previdência suplementar

18.1 Planos de benefícios

A Companhia assegura o custeio de planos de aposentadoria suplementar vitalícia estruturados na modalidade de benefício definido (Plano I) e contribuição definida (Plano II) voltados aos seus empregados e administrados pelo Metrus – Instituto de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, na qual o Metrô é patrocinadora.

i) Benefício definido (Plano I)

Concedido a empregados até 1999, com contribuições fixas, prevendo o pagamento de benefícios de renda suplementar vitalícia para participantes com no mínimo 60 anos de idade e 10 anos de participação no plano.

ii) Contribuição definida (Plano II)

Concedido a empregados após 1999 e para participantes que aceitaram a migração do Plano I, prevendo contribuições fixas, podendo ser suplementadas de contribuições variáveis e que, ao final, pode chegar à mesma estrutura de pagamento dos benefícios, nas mesmas condições de tempo de participação no plano e idade aplicados no Plano I.

Ambos os planos são limitados à curva de remuneração do saldo da cota vigente ao participante quando este é elegível ao benefício, e são limitados a até 70% da remuneração atual do profissional.

A diferença é que: no Plano I, o participante tem assegurado pela patrocinadora o direito ao benefício de 70% da remuneração, se cumprido o plano de contribuições e independentemente da performance de ativos e passivos financeiros do plano; no Plano II, os valores dos benefícios estão condicionados aos aportes adicionais que o participante pode realizar e à performance dos ativos e passivos do plano.

A Companhia oferece o benefício de pensão por morte ao participante assistido e de aposentadoria por invalidez.

18.2 Movimentação do passivo atuarial líquido e valor justo dos ativos do plano e obrigações atuariais

	Plano I
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	157.112
Custo do serviço corrente	5.054
Juros sobre obrigação atuarial	14.819
Contribuições da patrocinadora	(8.596)
Ganhos atuariais - ORA (2022)	(149.997)
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	18.392
Juros sobre obrigação atuarial	246
Saldo final em 31 de março de 2023	18.638
Valor presente das obrigações atuariais	1.498.477
Valor justo dos ativos do plano	(1.479.839)
Passivo líquido em 31 de março de 2023	18.638
50% sob responsabilidade da Cia do Metrô	9.319

A Companhia reconhece os ganhos ou perdas atuariais decorrentes de premissas atuariais diretamente no patrimônio líquido, como ajuste de avaliação patrimonial, líquido de imposto de renda diferido apenas ao final do exercício, quando é auferido o cálculo atuarial por consultor independente.

Em 31 de março de 2023 o montante de benefícios pagos conjuntamente pelos dois planos é de R\$ 51.778. (Em 31 de março de 2022, o montante pago foi de R\$ 34.175).

19 Provisão para processos judiciais

A Companhia é polo passivo em uma série de ações judiciais referentes ao curso normal dos negócios, incluindo ações nas esferas trabalhista, cível, tributária e previdenciária.

Os prazos e os montantes dos pagamentos podem variar a depender do resultado dos processos judiciais.

A composição da provisão para processos judiciais é apresentada abaixo:

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Atualizações monetárias / recálculo do valor em risco	Liquidações/ reversões	Saldo em 31/03/2023
Trabalhistas	311.115	-	3.697	(32.991)	281.821
Cíveis	1.187.088	-	48.866	-	1.235.954
Tributários e previdenciários	3.547	-	67	-	3.614
Total	1.501.750	-	52.630	(32.991)	1.521.389

19.1 Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2023, a Companhia figura no polo passivo em 3.782 processos de natureza trabalhista (4.431 processos em 31 de dezembro de 2022).

Os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, aos pleitos sobre periculosidade, equiparação salarial e horas extras.

19.2 Processos cíveis

Em 31 de março de 2023, a Companhia figura no polo passivo em 711 processos de natureza cível (727 processos em 31 de dezembro de 2022).

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro contratual e indenizações por dano material e moral. Dentre os processos cíveis, destacam-se, pela sua relevância, as ações descritas a seguir:

Processo Turma da Rua

Conforme convênio celebrado em outubro de 1988, o Metrô assumiu a responsabilidade pela administração do Programa Turma da Rua, permanecendo o Metrô responsável por todos os custos dele decorrentes, em atenção às determinações do GESP. Neste sentido, o Metrô repassou os recursos necessários ao Metrô para a liquidação das obrigações. A mão de obra para a execução deste Programa foi terceirizada com a contratação da EMTEL – Recursos Humanos e Serviços Terceirizados Ltda.

O contrato com a EMTEL foi encerrado em 06 de março de 1995, quando a administração do Programa voltou à responsabilidade do Metrô, a título emergencial, uma vez que os serviços não podiam ser interrompidos e não havia possibilidade legal de prorrogação do contrato.

Existem, atualmente, demandas judiciais entre EMTEL e Metrô, onde se discutem indenizações trabalhistas acrescidas de custas processuais, correção monetária, juros de mora e de honorários advocatícios, que o Instituto não reconhece como sua obrigação. Adicionalmente, foram movidas diversas reclamações trabalhistas contra a EMTEL, nas quais o Metrô também poderá vir a ter de responder solidariamente pelas obrigações decorrentes.

Assim, em decorrência do convênio celebrado entre o Metrô e Metrô, quaisquer despesas provenientes destes processos, se devidas pelo Instituto Metrô, serão, ao final, suportadas pelo Metrô e pelo GESP. Em 31 de março de 2023, o montante provisionado para esta contingência, por conta de sua probabilidade provável, é de R\$ 821.173 (R\$ 794.654 em 31 de dezembro de 2022).

Consórcio Construcap Constran

A Companhia atua como Requerida em processo indenizatório movido pelo Consórcio Construcap Constran, decorrente de contrato firmado entre as partes no ano de 2009, cujo objeto corresponde à execução das obras civis, contemplando obra bruta e acabamento, e implantação da superestrutura da via permanente de trecho da Linha 5 – lilás da Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô.

A autora requer pagamento de indenização em razão de possível desequilíbrio econômico-financeiro gerado pelo aumento do prazo da obra, bem como declaração de nulidade da multa imposta após regular processo administrativo em decorrência de atrasos na execução do objeto contratado.

Em 31 de março de 2023, a Companhia avalia a probabilidade de perda do processo como provável no montante estimado de R\$ 171.416 (R\$ 165.500 em 31 de dezembro de 2022).

19.3 Processos tributários e previdenciários

Em 31 de março de 2023, a Companhia figura no polo passivo em 433 processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária (Em 31 de dezembro de 2022, são 435 processos).

De maneira geral, os processos tributários e previdenciários estão relacionados, principalmente, a isenções de cobrança do ISS referente a demolições, multas aplicadas e discussões sobre a incidência de diversos tributos.

19.4 Processos judiciais não provisionados

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível.

	31/03/2023	31/12/2022
Trabalhistas ^(a)	391.415	429.931
Cíveis ^(b)	4.690.558	4.528.796
Tributários e previdenciários	98.026	88.768
Total	5.179.999	5.047.495

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



(a) Os principais pleitos dos processos trabalhistas se referem a: equiparação salarial entre empregados, reintegração ao quadro de empregados, e base de cálculo das horas extras.

Os dez maiores processos judiciais cíveis, não provisionados, tem como autor da ação as seguintes empresas: Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (2 processos), Inepar S/A Indústria e Construções, Corsan-Corviam Construccion S.A do Brasil, Consórcio Metropolitano 5 (2 processos), Bombardier Transportation Brasil Ltda, Consórcio Via Amarela, Camargo Corrêa, Consórcio Linha Amarela e EDB Engenharia do Brasil Ltda. Esses processos possuem estimativa de perda no montante de R\$ 3.058.565 e se referem principalmente a pleito de reequilíbrio econômico-financeiro de contratos firmados com a Companhia. Os demais processos no montante de R\$ 1.631.993 estão distribuídos em diversas ações e compõem o saldo total classificado como perda possível.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital autorizado

A Companhia atua sob regime de capital social autorizado cujo montante, conforme retratado no Artigo 3º do Estatuto Social, é de R\$ 52.674.522.

O Conselho de Administração pode deliberar o aumento do capital dentro do limite autorizado e uma vez consultado o Conselho Fiscal, conforme Artigo 14º, inciso XIII do Estatuto Social da Companhia.

20.2 Capital social

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e realizado era de R\$ 45.690.396, composto por 8.463.427 ações ordinárias de classe única, nominativas, sem valor nominal e com direito a um voto cada.

No período findo em 31 de março de 2023, a Companhia registrou o montante de R\$ 579.587 a título de adiantamento para futuro aumento de capital. Tais recursos são provenientes de seu acionista majoritário.

A composição do capital social é apresentada abaixo:

Acionista	31/03/2023		31/12/2022	
	Quantidade - ON	%	Quantidade - ON	%
Fazenda do Estado de São Paulo - FESP	8.260.220	97,60%	8.260.220	97,60%
Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP	202.032	2,39%	202.032	2,39%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	1.171	0,01%	1.171	0,01%
Outros - ações em tesouraria	4	0,00%	4	0,00%
Total	8.463.427	100,00%	8.463.427	100,00%

21 Receita operacional líquida

	31/03/2023	31/03/2022
Receita tarifária	401.321	368.580
Gratuidades (ressarcimento) ^(a)	90.420	58.520
Desenvolvimento imobiliário	33.773	39.752
Varejo	16.712	15.749
Mídia e publicidade	12.969	12.533
Outros negócios	2.654	3.018
Receita não tarifária	66.108	71.052
Receita operacional bruta	557.849	498.152
Impostos sobre a receita bruta ^(b)	(16.000)	(15.155)
Deduções e impostos	(16.000)	(15.155)
Receita operacional líquida	541.849	482.997

^(a) Receita proveniente do transporte de passageiro com benefício de gratuidade, conforme políticas públicas implementadas.

^(b) Em 31 de março de 2023 inclui os montantes de R\$ 9.836 (R\$ 8.542 em 31 de março de 2022), referente à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB.

22 Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	31/03/2023	31/03/2022
Custos dos serviços prestados		
Pessoal	(319.471)	(279.611)
Materiais	(17.798)	(17.005)
Energia elétrica de tração	(47.187)	(47.541)
Serviços	(42.856)	(31.370)
Gastos gerais	(891)	(758)
Depreciação e amortização	(153.172)	(167.193)
	(581.375)	(543.478)
Despesas com vendas		
Pessoal	(7.013)	(6.556)
Serviços	(356)	(108)
Gastos gerais	(820)	(6)
Depreciação e amortização	(3)	(2)
	(8.192)	(6.672)
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal	(98.914)	(83.344)
Materiais	(452)	(430)
Serviços	(38.939)	(35.082)
Gastos gerais ^(a)	(87.836)	(91.860)
Depreciação e amortização	(6.425)	(6.920)
	(232.566)	(217.636)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		
Receitas com a prestação de outros serviços	573	674
Multas contratuais	1.533	128
Resultado na alienação de ativos	-	79.635
Créditos convênio CBTU	969	969
Baixas de imobilizados e intangível	(4)	(6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	556	(8.597)
	3.627	72.803
	(818.506)	(694.983)

^(a) Gastos gerais: compostos principalmente por provisões para processos judiciais, indenizações e perdas estimativas em recebíveis.

23 Resultado financeiro, líquido

	31/03/2023	31/03/2022
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	5.303	3.304
Juros ativos	2.905	425
Descontos obtidos	2.231	1.962
Ajuste a valor presente	(158)	140
	10.281	5.831
Despesas financeiras		
Despesas com juros e custo com emissão de dívidas ^(a)	(26.989)	(33)
Despesas com juros atuariais	(123)	(1.852)
Outras despesas financeiras	(315)	(528)
	(27.427)	(2.413)
Variações monetárias e cambiais		
Variações monetárias líquidas	731	153
Variações cambiais líquidas	-	156
	731	309
Resultado financeiro líquido	(16.415)	3.727

^(a) Do montante de (R\$ 26.989), em 31 de março de 2023, os montantes de (R\$ 18.132) e (R\$ 451) se referem respectivamente aos juros incorridos e aos custos de emissão das debêntures da Companhia, conforme nota explicativa n° 13.

24 Imposto de renda e contribuição social

24.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apurados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos impostos sobre o lucro e os montantes contábeis registrados (variações de provisões diversas e cálculo do valor justo de instrumentos financeiros).

As alíquotas nominais definidas atualmente pela legislação tributária vigente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A composição do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social, estão abaixo apresentados:

	31/03/2023	31/12/2022
Prejuízos fiscais ^(a)	6.339.291	6.229.743
Base negativa da contribuição social	6.026.703	5.857.441

^(a) No trimestre findo em 31 de março de 2023, a Companhia utilizou-se de R\$ 65.803 de saldo de Prejuízo Fiscal para a liquidação de débitos previdenciários no âmbito do Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF).

24.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(293.072)	(208.259)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	99.644	70.808
Reconciliação da alíquota:		
Lei 8.200/91 - CSLL ^(a)	(572)	(511)
Demais adições e exclusões, líquidas	(31.572)	(26.057)
Parcela não reconhecida sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa.	(67.500)	(44.240)
Utilização de prejuízo fiscal	9.870	-
	<u>9.870</u>	<u>-</u>
Diferido	9.870	-
Imposto de renda	<u>9.870</u>	<u>-</u>
	<u>(3,37%)</u>	<u>0,00%</u>

(a) Este ajuste de adição aplica-se somente à CSLL e decorre da diferença entre a depreciação dos ativos imobilizados corrigidos monetariamente pela Lei 8.200/91 em relação à depreciação prevista na Lei 6.404/76.

25 Resultado por ação

25.1 Básico

O resultado por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias recompradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo atribuível aos acionistas	(283.202)	(208.259)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias no exercício	8.463	7.911
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria	0,004	0,004
Quantidade média ponderada de ações em circulação	8.463	7.911
Prejuízo básico por ação ordinária (Em R\$)	<u>(33,46)</u>	<u>(26,32)</u>

A Companhia não possui ações ou instrumentos conversíveis em ações que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

26 Instrumentos financeiros e fatores de risco

26.1 Classificação e mensuração

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia é apresentada a seguir:

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados a valor justo em outros resultados abrangentes		Custo amortizado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	130.897	362.566	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários ^(a)	-	-	5.825	5.825	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	185.388	157.585
Outros ativos	-	-	-	-	66.750	57.175
Caixa restrito	33.173	27.567	-	-	-	-
	164.070	390.133	5.825	5.825	252.138	214.760
Passivo						
Fornecedores	-	-	-	-	332.127	473.132
Debêntures	-	-	-	-	423.521	404.937
Partes relacionadas	-	-	-	-	260.902	246.853
Outras contas e despesas a pagar	-	-	-	-	8.508	8.549
Total	-	-	-	-	1.025.058	1.133.471

^(a) Refere-se a ações de companhias de capital aberto e fechado.

As ações mantidas a valor justo por meio de outros resultados abrangentes são de nível 1.

26.2 Gestão de riscos financeiros

A Administração da Companhia está voltada para a sustentabilidade de seu equilíbrio econômico-financeiro. Neste sentido, as atividades do Metrô o expõem aos seguintes fatores de riscos: políticas públicas de preços tarifários, de outros índices macroeconômicos, riscos de crédito e de liquidez, os quais introduzem certo grau de incerteza sobre a geração sustentável de caixa e de resultados da Companhia. Para gerenciar esta volatilidade, ocasionada por fatores externos, o Metrô dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos financeiros.

O processo de gestão de riscos compreende as seguintes etapas: i) identificação dos fatores de riscos e da exposição do valor dos ativos, fluxos de caixa e resultado da Companhia aos riscos de mercado; ii) mensuração e comunicação do risco mensurado; iii) avaliação e definição de estratégias para o gerenciamento dos riscos de mercado; e iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias.

Os principais fatores de riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de taxa de câmbio;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de preços tarifários;

26.3 Risco de liquidez

A Companhia tem sua previsão de fluxo de caixa realizada pela Administração, a qual monitora as previsões contínuas de exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para fazer frente às necessidades operacionais e as suas obrigações.

Dada sua gestão de estrutura de capital, a Companhia substancialmente opera com o capital de giro próprio para suas atividades operacionais e para investimentos estruturais é suportada, essencialmente, via aporte de capital de seus acionistas.

Avaliação de Rating

Em 27 de março de 2023, a Moody's Local revisou e manteve o Rating de emissor e da 2ª emissão de debêntures em 'AA-.br', com perspectiva estável.

26.4 Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, presente principalmente no contas a receber.

Os limites de crédito são estabelecidos com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito.

Os recebíveis do GESP são avaliados individualmente e os valores contábeis correspondem à expectativa de realização sob a perspectiva da Companhia.

Os ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa concentram-se em instituições financeiras de primeira linha classificadas como *high grade* pelas principais agências de classificação de risco. Por decisão estratégica do GESP, os recursos financeiros do Sistema Integrado de Administração Financeira de Estados e Municípios – SIAFEM, incluindo o saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, são gerenciados pelo Banco do Brasil, que possui classificação BB- concedida pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poor's, BB+ concedida pela Moody's.

26.5 Risco de taxas de câmbio

A Companhia, eventualmente, no curso natural de seus negócios pode contratar serviços e comprar materiais e equipamentos de fornecedores estrangeiros através de seus processos de licitação, substancialmente ligados aos programas de investimentos em novas linhas metroviárias, sistemas e frota de trens, ficando desta forma exposta a oscilações cambiais quando do câmbio da data de compra até a efetiva data de liquidação das obrigações. A Companhia possui exposição cambial somente para fornecedores em moeda estrangeira, conforme nota explicativa nº 12, sujeitos à variação do dólar norte-americano.

Em 31 de março de 2023, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$5,0804/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável.

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o possível efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em moeda estrangeira em 31 de março de 2023:

Risco	Aumento da taxa de câmbio
Taxas de câmbio referencial	5,0804
Fornecedores internacionais	39
Valores expostos ^(a)	8
Cenário favorável (-50%)	20
Cenário favorável (-25%)	29
Cenário adverso (+50%)	59
Cenário adverso (+25%)	49

^(a) Refere-se ao saldo, em dólares americanos (US\$), de obrigações com fornecedores internacionais.

26.6 Risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas, bem como incremento de despesas financeiras aplicadas sobre obrigações liquidadas fora do prazo contratual.

A Companhia possui empréstimos e financiamentos contratados na data das demonstrações financeiras, conforme nota explicativa nº13, e portanto, está exposta a risco de taxa de juros de forma significativa. Os valores abaixo demonstram os impactos nos resultados de acordo com o cenário aplicado:

Risco	Taxas referenciais	Efeito no resultado
Valores expostos ^(a)	13,65%	(301.721)
Cenário favorável (-50%)	6,825%	20.592
Cenário favorável (-25%)	10,238%	10.296
Cenário adverso (+50%)	20,475%	(20.592)
Cenário adverso (+25%)	17,063%	(10.296)

^(a) Refere-se a soma de caixa de atividades de custeio e caixa restrito, líquidos de passivo oneroso.

26.7 Risco de preços tarifários

A Companhia está exposta a preços tarifários de operação fixados por política pública de preços de passagens dos transportes de passageiros aplicada na Região Metropolitana de São Paulo pela STM, ligada ao GESP.

Com a finalidade de mitigar estes efeitos, a Companhia trabalha de forma integrada junto à STM para formular estudos de viabilidade econômica e aplicação de ajustes tarifários, quando aplicáveis, aos preços das tarifas de forma a buscar o equilíbrio, tanto da parte da Companhia quanto para a sociedade, porém não é possível garantir que o preço da tarifa sempre se manterá em patamares benéficos para o resultado do Metrô.

26.8 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

26.9 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é de assegurar a sua liquidez, índices de cobertura adequados e mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no curso normal dos negócios.

A Companhia monitora de forma constante indicadores relevantes como: i) índice de limite máximo de endividamento, expresso pelo limite de representatividade de até 1% do total do passivo oneroso sobre o total de ativos da Companhia, conforme disposto em instrumento normativo interno; ii) índice de cobertura, evidencia o quanto das entradas de caixa representam das obrigações da Companhia de forma tempestiva.

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui passivo oneroso de R\$ 423.521, conforme nota explicativa nº13, para fins de apuração do índice de endividamento. O índice de cobertura apurado é de 80,3% no período findo em 31 de março de 2023 (83,9% em 31 de dezembro de 2022).

26.10 Garantias

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui garantias reais vinculadas as operações de contas a receber referente a operações de arrendamento, locações de espaços, outras receitas adjacentes e a contratos com fornecedores no montante de R\$ 6.109 (R\$ 5.132 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia possui apólice de seguro fiança com o objetivo de oferecer garantias a processos judiciais, conforme demonstrado na nota explicativa nº 27 - Cobertura de Seguros. Em 31 de dezembro de 2022, o montante de garantias oferecidas sob a modalidade de apólice é de R\$ 155.602.

27 Cobertura de seguros (não revisado)

O Metrô mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação que levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de março de 2023, a Companhia possui cobertura de seguros para cobrir possíveis riscos de perda material por incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, passageiros e construções, por valores considerados suficientes pela Administração. O escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

	31/03/2023	31/12/2022
Limite máximo de indenizações		
Ativos materiais	1.206.188	1.206.188
Seguro garantia judicial	200.000	200.000
Seguro de responsabilidade civil - geral	93.500	93.500
Seguro garantia compra de energia	104.015	104.015
Seguro de responsabilidade civil - administradores	30.000	30.000
Riscos diversos	18.342	18.342
Total	1.652.045	1.652.045

www.metro.sp.gov.br

